



2015: Ano de Grandes desafios

*"(...)essa rosa é sempre-viva
aquíeta revolta
ela dorme e sonha um pouco
mais nunca está morta
cuida bem da rosa-povo
senão ela corta
sempre-viva também sonha
mais nunca está morta."
(Rosa Povo – Gonzaguinha)*

A democracia brasileira vive um período intenso e delicado, porém, ao nos reportarmos ao passado podemos afirmar que este momento não é inédito e sim, que esta realidade atual encontra similaridades com episódios já vivenciados. Passados apenas três meses das eleições, o clima eleitoral de ataques e tentativas de golpes à estabilidade política do país tem sido permanente, a exemplo da reivindicação de impeachment. A mídia hegemônica, comprometida com os interesses de pequenos grupos privados, contribui com a situação criando uma subjetividade negativa sobre a política. Cotidianamente a imagem de que todo político é desonesto é veiculada, o que gera o afastamento da população do espaço da participação delegando o protagonismo aos mesmos de sempre. O campo da direita, reorganizado pós eleições, prova disto a configuração do Congresso Nacional, estimulam valores como o machismo, o autoritarismo, as fobias e os preconceitos na arena pública pregando o descrédito às instituições públicas, quando na verdade o que se pretende é reocupá-las em prol dos interesses minoritários. Conquistas se encontram em risco neste cenário, como a possibilidade de redução da maioria penal, garantias de direitos humanos e trabalhistas correm sérios riscos.

No setor saúde essa conjuntura repercute com intensidade. Uma das políticas públicas de maior importância no que se refere à inclusão social no mundo, o nosso Sistema Único de Saúde (SUS), passa por momentos de tensão e ameaça como é o caso da PEC 451, em tramitação no Congresso Nacional, proposta pelo Deputado Federal Eduardo Cunha, Presidente da Câmara dos Deputados. Esta medida propõe que todo empregador brasileiro seja obrigado a ofertar plano privado de saúde aos seus empregadores independente do setor ou segmento. Essa medida, somada à regulamentação do capital internacional na saúde pública brasileira coloca em xeque nossa militância neste ano que é também o da realização da **15ª Conferência Nacional de Saúde**. Entende-se que ou **defendemos o SUS de qualidade para todos**, exercendo nossa cidadania e papel de controle social, criticando e apontando caminhos aos governos ou enfrentaremos uma derrota sem precedentes.

Vivenciamos uma onda de denúncias e apurações de casos de corrupção no país, fatos que nos levam a exigir a apuração dos fatos e a penalização dos corruptos e corruptores. Fundamental também, reivindicarmos medidas que fortaleçam as instituições públicas frente a esta vulnerabilidade. Assim, nos é apresentada a necessidade de assumirmos o compromisso com a implementação de uma agenda preventiva e positiva, na qual têm destaque medidas como o lançamento do Pacote Anticorrupção, mas que somente será efetiva se realizada uma ampla e democrática **Reforma Política** no Brasil. A qual deverá proibir o financiamento empresarial às campanhas eleitorais, o que transformará a cultura política brasileira, por exemplo, impedindo que planos privados de saúde hegemonizem poderes no cenário político brasileiro.

Mesmo que o momento esteja tenso e lembre o período pré-golpe militar de 1964, poderá ser positivo no sentido de realinharmos as nossas forças e **conquistarmos mais mudanças**. Para tanto, além de reafirmarmos a autonomia política de nossa Entidade, inspirados no poema do mestre Gonzaguinha “rosa povo”, nos é um imperativo nos dias atuais **a mobilização em defesa dos direitos dos trabalhadores, do protagonismo da Enfermagem Brasileira na gestão e no cuidado em saúde, da ampla e democrática Reforma Política, das políticas sociais e de mais Democracia Participativa**.

Adesão da ABEn ao PagSeguro



A ABEn-DF para facilitar as transações financeiras com os seus associados (pagamento de anuidade, cursos e outras atividades), aderiu ao Pag Seguro, uma solução completa para pagamentos do UOL, que é uma empresa brasileira de conteúdo e acesso à internet, garantindo mais segurança sobre seus dados financeiros, pois, não precisa fornecer números e senhas bancárias. Além disso, permite que o associado veja qual a forma mais conveniente para fazer sua transação junto a entidade: cartão de crédito à vista ou parcelado, débito, transferência bancária ou depósito. A taxa de transação com o Pag Seguro é menor do que as cobradas pelas administradoras de cartão. Para maiores informações sobre essa ferramenta e a forma de associar-se, acesse a nossa página: www.aben-df.com.br no link associados e ou cursos.

Notícias

1ª Assembleia Geral Ordinária – 2015

A Diretoria da Associação Brasileira de Enfermagem - Seção Distrito Federal- ABEn-DF realizou a **1ª Assembleia Geral Estadual Ordinária - ABEn Seção Distrito Federal** no dia **27 de março de 2015**, resultando nos seguintes encaminhamentos:

1. Aprovação da prestação de contas anual;
2. Programação da 76ª Semana Brasileira de Enfermagem-SBEn
3. Projeto do VII Encontro do Centro-Oeste - EnfCentro-Oeste
4. Divulgação do 68º Congresso Brasileiro de Enfermagem - CBEn em outubro de 2016.



Uma conquista para a Enfermagem do DF: A Enfermeira Arindelita Neves Arruda a partir do mês de abril é a nova Conselheira Nacional de Saúde representando a ABEn Nacional. Ela ainda desempenhará o papel de Coordenadora da Comissão Intersetorial de Recursos Humanos do

CNS. A Diretoria da ABEn-DF saúda a companheira associada e se coloca à disposição para apoiá-la nesta importante representação política da Enfermagem Brasileira.

ABEn-DF reúne com o novo Secretário da SES/DF

No dia 09 de fevereiro de 2015, às 16h, no Gabinete da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF), a Diretoria da ABEn-DF foi recebida para reunião com o Senhor Secretário de Estado de Saúde, João Batista de Sousa. A entidade foi representada por Osvaldo Peralta Bonetti – Presidente da Entidade, Tereza Garcia Braga – Vice Presidente e Daniela Martins Machado – Diretora Científico-Cultural.

Após uma breve contextualização sobre a Entidade quanto a sua importância no cenário da Enfermagem e da saúde pública brasileira, iniciou-se o diálogo sobre estratégias de apoio e defesa do Sistema Único de Saúde (SUS), fortalecimento do processo de trabalho da enfermagem e equipe multiprofissional de saúde e Formação e Educação Permanente.

Na ocasião a entidade posicionou-se contrária a qualquer política de privatização/terceirização da saúde e reivindicou estratégias da gestão no sentido do fortalecimento da Atenção Primária. Em sequência, solicitou a imediata correção do tratamento desigual dado pela SES/DF às diferentes categorias profissionais da carreira assistencial de nível superior; à criação da Universidade do SUS (UNISUS); a necessidade de criação da função docente pesquisador para legitimar o trabalho dos profissionais da saúde; a melhoria das condições estruturais do Curso de enfermagem e a Residência Multiprofissional em Saúde.

O gestor comprometeu-se a outros encontros com a Entidade e articulação com outras instâncias da SES/DF para responder às questões abordadas.

A Integração Ensino-Serviço no SUS e a Formação em Enfermagem



No dia 20 de março de 2015, ocorreu a 7ª. Reunião do Conselho Consultivo de Escolas de Enfermagem do Distrito Federal e RIDE (CCEE/DF-RIDE) para conhecer e debater as “Perspectivas da Integração Ensino-Serviço para as Ações de Formação no Sistema Único de Saúde: o Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino Saúde (COAPES)”. A reunião contou com a presença e apresentação

do Diretor do Departamento de Gestão da Educação na Saúde (DEGES/SGTES/MS) - Alexandre Medeiros, a convite da Diretora de Educação da Aben /DF, Profa. Dra. Stella Maris Hildebrand. Estiveram presentes coordenadores e alunos dos Cursos de Graduação em Enfermagem (UDE, IESGO, UCB, UNIP, Unb Ceilândia), representantes da Secretaria de Saúde do GDF (SES/DF) e do Hospital Universitário de Brasília (HUB). Deliberou-se pela constituição do Grupo de Apoio à Diretoria de Educação da ABEn/DF para a operacionalização da agenda de educação em enfermagem desta Entidade. A próxima reunião do CCEE será no dia 10 /04/2015 (sexta feira) às 14 horas, na sede da ABEN Nacional, tendo como pauta a organização do II Seminário de Formação em Enfermagem do DF e RIDE.

Espaço do Estudante

Coletivo de Estudantes de Enfermagem da ABEn-DF

Em janeiro de 2015, após reunião com estudantes da UNB, CEUB e ESCS/ FEPECS, criou-se um Coletivo de Estudantes de Enfermagem da ABEn/ DF com a finalidade de participar das atividades de comunicação e informação (boletim impresso e eletrônico, site, dentre outras); articular estudantes de outras Escolas, inclusive de outros cursos visando pensar a atenção à saúde de forma transdisciplinar; promover reuniões mensais para discutir conjuntura e formas de mobilização dos estudantes e de fortalecimento da articulação estudantil e da ABEn-DF. Informa-se, ainda, que a partir desta edição do Boletim, este será um espaço permanente destinado à divulgação de atividades e notícias de interesse dos estudantes.

Eventos

1º Curso semipresencial da ABEn-DF

“Aspectos Gerais e Legais na Administração de Medicamentos”

Considerando os aspectos gerais que envolvem o cenário atual da administração de medicamentos, buscará refletir sobre a importância do ato seguro e da autonomia profissional. A metodologia abrangerá discussões interativas, por meio de exercícios, estudos de caso e oficinas que abordarão as inovações tecnológicas, princípios de biossegurança, estratégias de intervenção e atenção em nível domiciliar, programas de hospital dia; nova legislação penal e civil; novos fármacos e insumos hospitalares; novas tecnologias de informação e registro da prática de enfermagem; integralidade na prestação de cuidados em suas diferentes fases de desenvolvimento, ao indivíduo, família e comunidade.

Público Alvo – Enfermeiros (as) e Técnicos (as) de enfermagens, estudantes de nível médio e graduação e outros profissionais da área de saúde.

Período: 25 de abril a 20 de junho de 2015.

Inscrições e informações: – www.aben-df.com.br – Telefone: (61)3328-7740 – vagas limitadas.

76ª Semana Brasileira de Enfermagem – SBEn

Durante os dias 12 a 20 de maio a rede nacional da ABEn realizará a Semana Brasileira de Enfermagem. Em 2015, o Conselho Nacional das Seções da ABEn deliberou pelo tema “Enfermagem em defesa do SUS: Construindo a 15ª Conferência Nacional de Saúde”. A ABEn-DF acolheu com muita satisfação este tema que explicita nosso compromisso com o direito universal à saúde e se apresenta como processo potente para defesa de nossas pautas relativas ao mundo do trabalho, da formação e da saúde. Além do amplo e diversificado campo de debate que este tema suscita, como valorização do trabalho de enfermagem, financiamento da saúde pública, estratégias de fortalecimento do protagonismo da categoria, o próprio cuidado em saúde, contribuirá também, com a sistematização e apresentação pública de uma agenda política da enfermagem brasileira e do DF. Venha construir conosco este importante momento de nossa história.

VII EnfCentroeste e TO - Venha construirlo com a ABEn-DF!

A ABEn-DF reuniu no dia 26 de março de 2015 com as Presidentes das ABEns da Região Centroeste e TO com o objetivo de discutir a realização do VII EnfCentro-Oeste que ocorrerá em Brasília nos dias 28 e 29 de agosto de 2015, quando foi consensuada a seguinte temática:

Tema central: “Saúde pública de qualidade para cuidar bem das pessoas: a participação da enfermagem”

Eixo temático I: Gestão e atenção em enfermagem por uma saúde pública de qualidade.

Eixo temático II: Ensino e pesquisa em enfermagem por uma saúde pública de qualidade.

Aguardem mais informações em Boletim específico.

Agenda de Trabalho

1º Semestre/2015 - Prioridades

Reuniões do Conselho Nacional de Saúde

Calendário das Reuniões Ordinárias do CNS 2015

| | |
|-----------------|-----------------|
| 268ª R.O | 270ª R.O |
| 08 e 09 | 10 e 11 |
| Abril | Junho |
| 269ª R.O | 271ª R.O |
| 06 e 07 | 08 e 09 |
| Maior | Julho |

Local: Plenário do Conselho Nacional de Saúde

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco “G” - Edifício Anexo, Ala “B” - 1º andar - Sala 103B - 70058-900 - Brasília.

Informações: <http://conselho.saude.gov.br/>



Agenda da 15ª Conferência Nacional de Saúde

19ª Plenária Nacional de Conselhos de Saúde

13 e 14 de abril em Brasília. Centro de Convenções Ulisses Guimarães.

Etapas municipais: 9 de abril a 15 de julho

Etapas estaduais: 16 de julho a 30 de setembro

Etapas nacionais: 01 a 04 de dezembro



Local:

O evento acontecerá em Salvador/BA e em breve será divulgado o local!

Período: 23 a 25 de Abril de 2015

Realização: ABEn Seção Bahia

Artigo Saúde

Desafio estratégico do movimento da reforma sanitária

Publicado em 05/02/2015

Por Carlos Ocké Reis¹

A construção do SUS universal, integral e equitativo é um objetivo estratégico do movimento da reforma sanitária.

Se esse objetivo estratégico é retoricamente consensual, ele sozinho não permite homogeneizar a caracterização da conjuntura, nem organizar ações táticas, tampouco articular diferentes expectativas das entidades do movimento em relação aos meios para atingir os pressupostos constitucionais do SUS.

Pior: quanto maior a instabilidade das normas e dos valores que fundaram o SUS (por exemplo, o conceito ampliado de saúde, a determinação social da doença e o caráter público das políticas sociais), tais expectativas tendem a apontar para uma constante ameaça ao SUS e, portanto, a visão que as entidades têm da conjuntura será de uma crise permanente, não havendo clareza se as ações fragmentadas das diversas entidades na conjuntura obedecem a algum sentido estratégico.

Diante deste quadro, precisamos avaliar conjuntamente a correlação de forças, em um cenário onde a hegemonia do mercado é crescente, nos fortalecendo para a ação institucional, para a mobilização social e para a organização do movimento.

A meu ver, em razão das atuais circunstâncias históricas, as relações mercantis do setor de saúde não serão extintas por decreto. Em que pese a lógica excludente do mercado, encerrada nos lucros extraordinários e na radicalização da seleção de riscos, sua negação precisa ser mediada na teoria e na prática, na era da concentração, centralização e internacionalização do mercado de serviços de saúde sob hegemonia do capital financeiro.

Em uma perspectiva estratégica, essa reformulação teórica tem um ponto de apoio importante na cultura socialista: o debate em torno da transição democrática ao socialismo passa pela aplicação de certo capitalismo de Estado, que valorize a solidariedade entre as nações, a função social da propriedade, o planejamento e o mercado interno, desprivatizando o fundo público e incorporando a sociedade civil no processo decisório governamental.

Afinal, o SUS é parte integrante de um novo modelo de desenvolvimento na América Latina e sua implantação seguirá pari passu à redução da pobreza, da desigualdade, da violência social e dos baixos níveis educacionais e culturais no Brasil.

1. Carlos Ocké Reis é Técnico de Planejamento e Pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia (Diest) do Ipea.

O Protagonismo de Florence Nightingale e sua Contribuição na Formação do Enfermeiro

Lorena Taynara Oliveira Bastos¹

Paula Barreto Silva Xenofonte²

Fernanda Rocha Honório de Abreu³

Karla Maria Carneiro Rolim⁴

Resumo: O objetivo do estudo foi desenvolver um instrumento de ensino-aprendizagem sobre o protagonismo de Florence Nightingale para o desenvolvimento da Enfermagem. Trata-se de estudo descritivo, realizada a partir de uma pesquisa integrativa, com abordagem qualitativa, realizada no período de janeiro a março de 2013. A técnica utilizada na pesquisa para obtenção dos dados foi por meio de um levantamento bibliográfico junto às bases de dados LILACS e Scielo, a partir dos descritores: “História da Enfermagem”; “Biografia”; “Ensino”, utilizando-os para artigos e textos publicados em língua portuguesa. Como constructo do estudo foi desenvolvido um estudo dirigido para o maior aprofundamento sobre a história e evolução da Enfermagem e a importância de Florence Nightingale nesse processo. O grande mérito de Florence Nightingale foi dar voz ao silêncio daqueles que prestavam cuidados e ao institucionalizar a Enfermagem como profissão. Conclui-se ser necessário aos alunos ingressantes, o conhecimento sobre como o surgimento da Enfermagem e sua evolução até a atualidade, capacitando-os ao mercado de trabalho cientes do valor profissional do enfermeiro, além de incentivá-los a atuar, assim como Florence, com arte e protagonismo na profissão escolhida.

Descritores: História da Enfermagem. Biografia. Ensino

1. Aluna Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Bolsistas do Programa de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/UNIFOR). Integrante do Grupo de Pesquisa Saúde e Qualidade de Vida do Binômio Mãe e Filho (UNIFOR/CNPq). lorenataynara@hotmail.com
2. Enfermeira pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Enfermeira do Hospital Gastroclínica. Integrante do Grupo de Pesquisa Saúde e Qualidade de Vida do Binômio Mãe e Filho (UNIFOR/CNPq). paulaxenofonte@gmail.com
3. Aluna do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Bolsista do Programa de Iniciação Científica (FUNCAP/UNIFOR). Integrante do Grupo de Pesquisa Saúde e Qualidade de Vida do Binômio Mãe e Filho (UNIFOR/CNPq). fernanda.rabreu@outlook.com
4. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Enfermeira da Unidade Neonatal da Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC/UFC). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Líder do Grupo de Pesquisa Saúde e Qualidade de Vida do Binômio Mãe e Filho (UNIFOR/CNPq). Orientadora. karlarolim@unifor.br

Leia Artigo na íntegra:

<http://apps.cofen.gov.br/cbcenf/sistemainscricoes/arquivosTrabalhos/I53518.E12.T9535.D8AP.pdf>